

MOÇÃO

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos da Assembleia Legislativa da Bahia Moção de Solidariedade ao Padre Júlio Lancellotti, reconhecendo sua trajetória histórica de compromisso com a dignidade humana, a justiça social e a defesa incondicional das pessoas em situação de rua e das populações mais vulnerabilizadas do país.

A atuação do Padre Júlio ultrapassa os limites do altar. Há décadas, ele dedica sua vida à prática concreta do Evangelho, levando alimento, escuta, acolhimento, cuidado e fé a quem foi empurrado à margem da sociedade por um sistema que produz desigualdade, fome e abandono. Seu trabalho pastoral é referência nacional e internacional de coerência cristã e compromisso com os pobres.

Causa profunda indignação e preocupação a recente decisão que determinou a suspensão de suas transmissões de missas e atividades nas redes sociais, bem como a possibilidade de seu afastamento da Paróquia São Miguel Arcanjo, espaço no qual exerce sua missão há mais de 40 anos. Tal medida se mostra ainda mais grave diante do fato de que outros sacerdotes continuam realizando transmissões e atividades semelhantes, o que reforça a percepção de tratamento desigual e injustificado.

Esta Casa Legislativa respeita a autonomia da Igreja Católica, sua hierarquia e suas normas internas. No entanto, reafirma que decisões pastorais não podem se afastar do princípio do bem comum, da escuta das comunidades e do reconhecimento do serviço efetivamente prestado à sociedade. Silenciar o Padre Júlio Lancellotti é silenciar uma das vozes mais vivas do cristianismo comprometido com os pobres, com os direitos humanos e com a defesa da vida.

Padre Júlio sempre atuou com lealdade à Igreja, profunda espiritualidade e absoluta coerência com os valores do Evangelho: solidariedade, justiça, misericórdia e opção preferencial pelos pobres. Sua palavra incomoda porque denuncia a indiferença, a violência institucional e a criminalização da pobreza. E exatamente por isso sua missão é necessária e urgente.

Diante disso, esta Moção manifesta apoio público ao Padre Júlio Lancellotti e se soma, de forma respeitosa e firme, ao pedido para que a Arquidiocese de São Paulo e Dom Odilo Scherer revejam as decisões tomadas, assegurando a continuidade de seu trabalho pastoral, tanto na Paróquia São Miguel Arcanjo quanto nos meios de comunicação que ampliam o alcance de sua ação evangelizadora e humanitária.

Defender o Padre Júlio é defender uma Igreja comprometida com os que mais sofrem. É afirmar que fé não se separa de justiça social. É reafirmar que a dignidade humana deve estar acima de qualquer tentativa de silenciamento.

Dê-se conhecimento desta moção à Arquidiocese de São Paulo e ao Padre Júlio Lancellotti.



Sala da Sessões, 17 de dezembro de 2025.

Deputado(a) Hilton Coelho
Servidor e Deputado Estadual



PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade> utilizando o identificador 310036003500300034003A005000

Assinado eletronicamente por **HILTON BARROS COELHO** em 17/12/2025 14:46

Checksum: **D5B88CA12BC67D4B5DC2BD8B86E18D0D099CB771CDFA96FC0B30ABC3392A7F60**



Autenticar documento em <https://albalegis.nopapercloud.com.br/homolog/autenticidade>
com o identificador 310036003500300034003A005000, Documento assinado digitalmente conforme art.
4º, II da Lei 14.063/2020.